

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Motivos de Reapresentação	80
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	18.342
Preferenciais	0
Total	18.342
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.219
Preferenciais	0
Total	1.219

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.073.228	2.208.359
1.01	Ativo Circulante	360.152	371.854
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.651	6.838
1.01.01.01	Caixas e Bancos	10.651	6.838
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.421	11.815
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.421	11.815
1.01.03	Contas a Receber	116.727	134.826
1.01.03.01	Clientes	111.577	125.560
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.150	9.266
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	3.289	8.370
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	1.861	896
1.01.04	Estoques	10.523	11.743
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.878	21.088
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.878	21.088
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.648	3.825
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	166.304	181.719
1.01.08.03	Outros	166.304	181.719
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	162.800	179.816
1.01.08.03.03	Outros	3.504	1.903
1.02	Ativo Não Circulante	1.713.076	1.836.505
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	120.178	242.608
1.02.01.06	Tributos Diferidos	67.246	128.930
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.246	128.930
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	52.932	113.678
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	5.261	6.048
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	22.967	23.193
1.02.01.09.05	Outros	0	331
1.02.01.09.06	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM a Aplicar	10.056	0
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	14.648	84.106
1.02.02	Investimentos	197.470	200.314
1.02.02.01	Participações Societárias	197.470	200.314
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	197.465	200.309
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	1.363.364	1.363.385
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	757.679	496.247
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	605.685	867.138
1.02.04	Intangível	32.064	30.198
1.02.04.01	Intangíveis	32.064	30.198

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.073.228	2.208.359
2.01	Passivo Circulante	546.634	1.772.412
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.747	9.892
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.098	2.984
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.649	6.908
2.01.02	Fornecedores	112.845	98.806
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	88.862	79.291
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23.983	19.515
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.341	10.857
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.706	7.922
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-153	0
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	4.859	7.922
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.683	2.472
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-48	463
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	302.455	1.574.429
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	302.455	1.574.429
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	174.344	461.043
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	128.111	1.113.386
2.01.05	Outras Obrigações	26.212	27.246
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.432	14.460
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	20.432	14.460
2.01.05.02	Outros	5.780	12.786
2.01.05.02.04	Credores por adiantamento	1.269	1.269
2.01.05.02.06	Outros	4.511	11.517
2.01.06	Provisões	82.034	51.182
2.01.06.02	Outras Provisões	82.034	51.182
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	82.034	51.182
2.02	Passivo Não Circulante	1.371.680	339.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.331.171	223.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.331.171	223.749
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	493.046	223.749
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	838.125	0
2.02.02	Outras Obrigações	33.383	107.572
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.858	19.740
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	11.858	19.740
2.02.02.02	Outros	21.525	87.832
2.02.02.02.03	Outros	3.727	3.726
2.02.02.02.04	Obrigações com instrumentos Financeiros	14.648	84.106
2.02.02.02.05	Trubutos Parcelados	3.150	0
2.02.04	Provisões	7.126	8.001
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.048	7.858
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.088	233
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.551	6.851
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	409	774
2.02.04.02	Outras Provisões	78	143
2.03	Patrimônio Líquido	154.914	96.625

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	-44.612	-44.612
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	6.310	6.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-399.574	-458.583
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-900	-180

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/04/2016 à 30/06/2016	Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	213.944	435.118	225.144	452.093
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-208.900	-398.851	-211.728	-414.380
3.03	Resultado Bruto	5.044	36.267	13.416	37.713
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.290	-29.347	-368	6.999
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.187	-31.761	-15.749	-30.204
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.729	13.662	10.552	27.715
3.04.04.02	Recursos com AFRMM aplicadados	10.055	14.042	10.099	27.356
3.04.04.03	Reversão de provisões para contingências trabalhistas, civeis e fiscais	-326	-380	453	359
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.468	-10.388	1.180	220
3.04.05.01	Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	-6.222	-17.551	0	0
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	4.754	7.163	1.180	220
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	636	-860	3.649	9.268
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.246	6.920	13.048	44.712
3.06	Resultado Financeiro	53.777	113.773	2.723	-153.609
3.06.01	Receitas Financeiras	141.918	270.810	42.892	-76.096
3.06.01.01	Receitas Financeiras	33.593	43.576	16.946	55.278
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	108.325	227.234	25.946	-131.374
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.141	-157.037	-40.169	-77.513
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.531	120.693	15.771	-108.897
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.193	-61.684	-15.465	-21.769
3.08.02	Diferido	-20.193	-61.684	-15.465	-21.769
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.338	59.009	306	-130.666
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.338	59.009	306	-130.666
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35000	0,69000	0,00000	-1,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35000	0,69000	0,00000	-1,53000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	30.338	59.009	306	-130.666
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-380	-720	-139	203
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-380	-720	-139	203
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.958	58.289	167	-130.463

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	101.414	39.552
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	86.592	49.010
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	59.009	-130.666
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	860	-9.268
6.01.01.04	Depreciação e amortização	33.105	22.572
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.684	21.769
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-122.810	150.704
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	29.649	4.554
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	6.969	-11.315
6.01.01.10	Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	17.551	0
6.01.01.13	Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros	575	660
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.822	-9.458
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	8.154	21.176
6.01.02.02	Aumento\Redução de Estoques	1.220	-585
6.01.02.03	Aumento\Redução de Tributos a Recuperar	-11.815	1.780
6.01.02.04	Aumento\Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	-1.608	-110
6.01.02.05	Aumento\Redução dos Seguros a Receber	-965	672
6.01.02.06	Redução\Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	29.741	-2.572
6.01.02.07	Redução\Aumento de Salários e Encargos a Pagar	4.005	3.134
6.01.02.08	Redução\Aumento de Tributos e Contribuições	1.484	1.855
6.01.02.10	Aumento\Redução de Outros Ativos	10.340	-6.971
6.01.02.11	Redução\Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	-8.528	-27.750
6.01.02.12	Valores de construção naval a receber	-17.551	0
6.01.02.13	Adiantamento a fornecedores e a agentes multimodais	345	-87
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.658	-72.664
6.02.01	Depósitos e Garantias	696	-1.186
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-19.813	-87.650
6.02.04	Alienação de Investimento disponibilizado para venda	0	6.098
6.02.05	Dividendos e JCP recebidos	4.459	10.074
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-81.337	38.619
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	110.105	267.512
6.03.03	Pagamento de Empréstimos (Mútuos) a Empresa Ligada	-8.790	9.699
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos sobre Financiamentos	-182.652	-238.592
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.419	5.507
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.653	6.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.072	12.249

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.009	-720	58.289
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.009	0	59.009
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-720	-720
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-720	-720
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-399.574	-900	154.914

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.666	203	-130.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.666	0	-130.666
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	203	203
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	203	203
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-213.947	-96	341.345

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	476.848	504.752
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	478.000	504.420
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.152	332
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-211.974	-230.543
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-159.153	-191.989
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.050	-48.840
7.02.04	Outros	-20.771	10.286
7.02.04.01	Reversão de Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Trabalhistas	-380	359
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	-20.391	9.927
7.03	Valor Adicionado Bruto	264.874	274.209
7.04	Retenções	-33.105	-22.572
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.105	-22.572
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	231.769	251.637
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.570	57.720
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-860	9.268
7.06.02	Receitas Financeiras	50.430	48.452
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	281.339	309.357
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	281.339	309.357
7.08.01	Pessoal	43.799	38.411
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.523	27.440
7.08.01.02	Benefícios	9.933	8.759
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.343	2.212
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	111.173	81.794
7.08.02.01	Federais	96.352	63.216
7.08.02.02	Estaduais	14.468	18.237
7.08.02.03	Municipais	353	341
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.358	319.818
7.08.03.02	Aluguéis	131.374	119.193
7.08.03.03	Outras	-64.016	200.625
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	-64.016	200.625
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.009	-130.666
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.009	-130.666

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.177.348	2.329.572
1.01	Ativo Circulante	407.816	421.274
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.525	13.508
1.01.01.01	Caixas e Bancos	15.525	13.508
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.644	12.090
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.644	12.090
1.01.03	Contas a Receber	133.821	147.436
1.01.03.01	Clientes	131.885	146.464
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.936	972
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	1.936	972
1.01.04	Estoques	14.250	15.285
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.893	45.004
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.893	45.004
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.288	5.529
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	167.395	182.422
1.01.08.03	Outros	167.395	182.422
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	162.800	179.816
1.01.08.03.03	Outros	4.595	2.606
1.02	Ativo Não Circulante	1.769.532	1.908.298
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	153.427	284.698
1.02.01.03	Contas a Receber	16.888	15.399
1.02.01.03.01	Clientes	16.888	15.399
1.02.01.06	Tributos Diferidos	74.741	135.922
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.741	135.922
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	61.798	133.377
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	11.553	6.048
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	26.476	26.099
1.02.01.09.05	Outros	13	344
1.02.01.09.06	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM a Aplicar	10.056	0
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	13.700	100.886
1.02.02	Investimentos	5	5
1.02.02.01	Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	1.574.410	1.582.593
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	962.945	688.381
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	611.465	894.212
1.02.04	Intangível	41.690	41.002

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.177.348	2.329.572
2.01	Passivo Circulante	590.829	1.831.607
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.439	12.860
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.952	3.236
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.487	9.624
2.01.02	Fornecedores	123.739	114.664
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	96.767	86.671
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26.972	27.993
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.406	11.560
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.462	8.814
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-187	0
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	5.649	8.814
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.445	2.242
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	499	504
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	350.257	1.626.437
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	350.257	1.626.437
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	185.920	438.341
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	164.337	1.188.096
2.01.05	Outras Obrigações	7.422	14.372
2.01.05.02	Outros	7.422	14.372
2.01.05.02.04	Credores por Adiantamento	1.269	1.876
2.01.05.02.06	Obrigações com concessão de exploração portuária	882	1.186
2.01.05.02.07	Outros	5.271	11.310
2.01.06	Provisões	82.566	51.714
2.01.06.02	Outras Provisões	82.566	51.714
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	82.566	51.714
2.02	Passivo Não Circulante	1.431.530	401.258
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.370.776	257.653
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.370.776	257.653
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	518.125	257.653
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	852.651	0
2.02.02	Outras Obrigações	26.480	110.742
2.02.02.02	Outros	26.480	110.742
2.02.02.02.03	Outros	3.727	3.726
2.02.02.02.04	Obrigações com Concessão de Exploração Portuária	5.365	5.376
2.02.02.02.05	Fornecedores	538	754
2.02.02.02.06	Obrigações com Instrumentos Financeiros	13.700	100.886
2.02.02.02.07	Tributos parcelados	3.150	0
2.02.04	Provisões	34.274	32.863
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.196	32.720
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.358	542
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.926	15.920
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.024	859
2.02.04.01.05	Provisões Trabalhistas Responsabilidade Solidária	16.888	15.399
2.02.04.02	Outras Provisões	78	143
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	154.989	96.707

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	-44.612	-44.612
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	6.310	6.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-399.574	-458.583
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-900	-180
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	75	82

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/04/2016 à 30/06/2016	Exercício	Exercício Anterior	Anterior
			01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	249.095	498.914	265.860	529.170
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-236.402	-450.568	-242.476	-471.994
3.03	Resultado Bruto	12.693	48.346	23.384	57.176
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.560	-34.065	-4.840	-4.660
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.154	-33.042	-15.347	-30.821
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.452	10.869	9.773	27.545
3.04.04.02	Recursos com AFRMM Aplicados	10.055	14.042	10.099	27.356
3.04.04.03	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-2.603	-3.173	-326	189
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.858	-11.892	734	-1.384
3.04.05.01	Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	-6.222	-17.551	0	0
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	3.364	5.659	734	-1.384
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	133	14.281	18.544	52.516
3.06	Resultado Financeiro	50.115	106.545	-1.289	-157.085
3.06.01	Receitas Financeiras	148.495	284.545	65.547	-51.680
3.06.01.01	Receitas Financeiras	35.122	47.510	35.167	87.576
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	113.373	237.035	30.380	-139.256
3.06.02	Despesas Financeiras	-98.380	-178.000	-66.836	-105.405
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.248	120.826	17.255	-104.569
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.909	-61.819	-16.945	-26.088
3.08.01	Corrente	-209	-980	-906	-3.880
3.08.02	Diferido	-19.700	-60.839	-16.039	-22.208
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.339	59.007	310	-130.657
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.339	59.007	310	-130.657
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.338	59.009	306	-130.666
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	-2	4	9
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35000	0,69000	0,00000	-1,53000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35000	0,69000	0,00000	-1,53000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.339	59.007	310	-130.657
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-380	-720	-139	203
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-380	-720	-139	203
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	29.959	58.287	171	-130.454
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.958	58.289	167	-130.463
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	-2	4	9

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	103.047	51.589
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.603	70.354
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	59.007	-130.657
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	44.083	32.709
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.839	22.208
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-120.140	153.320
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	32.442	4.724
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	6.969	-11.315
6.01.01.10	Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	17.551	0
6.01.01.11	Baixa de bens Imobilizados	925	0
6.01.01.13	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros	-5.073	-635
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.444	-18.765
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	5.968	17.348
6.01.02.02	Aumento/Redução de Estoques	1.035	-1.173
6.01.02.03	Aumento/Redução de Tributos a Recuperar	-7.389	4.901
6.01.02.04	Aumento/Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	-1.758	666
6.01.02.05	Aumento/Redução dos Seguros a Receber	-964	-208
6.01.02.06	Redução/Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	17.838	-9.532
6.01.02.07	Redução/Aumento de Salários e Encargos a Pagar	3.729	5.092
6.01.02.08	Redução/Aumentode Tributos e Contribuições	1.849	-96
6.01.02.10	Aumento/Redução de Outros Ativos	11.363	-6.369
6.01.02.11	Redução/Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	-7.916	-29.231
6.01.02.12	Valores de contrução naval, a receber	-17.551	0
6.01.02.13	Adiantamento a fornecedores e a agentes multimodais	240	-163
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.887	-91.377
6.02.01	Depósitos e Garantias	273	-1.114
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-21.160	-90.263
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.589	42.256
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	130.045	288.510
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos Sobre Financiamentos	-208.468	-246.228
6.03.07	Dividendos e Juros Spbre o Capital Próprio Pagos	-166	-26
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.571	2.468
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.598	15.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.169	17.828

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625	82	96.707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625	82	96.707
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.009	-720	58.289	-7	58.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.009	0	59.009	-2	59.007
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-720	-720	-5	-725
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-720	-720	-5	-725
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-399.574	-900	154.914	75	154.989

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808	106	471.914
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808	106	471.914
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.666	203	-130.463	-14	-130.477
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.666	0	-130.666	9	-130.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	203	203	-23	180
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	203	203	-23	180
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-213.947	-96	341.345	92	341.437

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	546.081	589.561
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	547.535	588.227
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.454	1.334
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-241.490	-261.443
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-178.670	-212.359
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.951	-51.876
7.02.04	Outros	-28.869	2.792
7.02.04.01	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-3.173	189
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	-25.696	2.603
7.03	Valor Adicionado Bruto	304.591	328.118
7.04	Retenções	-44.083	-32.709
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.083	-32.709
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	260.508	295.409
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.491	86.043
7.06.02	Receitas Financeiras	55.491	86.043
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	315.999	381.452
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	315.999	381.452
7.08.01	Pessoal	58.746	53.532
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.252	38.257
7.08.01.02	Benefícios	14.306	12.148
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.188	3.127
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	118.201	94.195
7.08.02.01	Federais	99.616	71.261
7.08.02.02	Estaduais	14.614	18.333
7.08.02.03	Municipais	3.971	4.601
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	80.045	364.382
7.08.03.02	Aluguéis	131.798	122.701
7.08.03.03	Outras	-51.753	241.681
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.007	-130.657
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.009	-130.666
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2	9



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado intermediário do período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 – BRGAAP

CONSOLIDADO - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis intermediárias Consolidadas referente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

Receita bruta

A receita operacional líquida em 30 de junho de 2016 somou R\$498,9 milhões, uma redução de 5,7% em relação a junho de 2015, quando foi de R\$529,2 milhões, devido basicamente ao menor volume na navegação costeira (TEUs), em especial para Cabotagem, com um volume de 62,4 mil TEUs nos primeiros seis meses de 2016 contra um volume 72,1 mil TEUs no mesmo período de 2015. A redução de faturamento está diretamente ligada à queda na produção industrial brasileira observada nesses últimos meses, o que também comprometeu o volume total de contêineres movimentados no Terminal de Vila Velha – TVV no primeiro semestre de 2016 (96,5 mil TEUS), 14,8% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior (113,2 mil TEUS).

Custo dos Fretes e Serviços

Os custos operacionais dos fretes e serviços reduziram em 4,5% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$450,6 milhões em 30 de junho de 2016 e R\$472,0 milhões no mesmo período de 2015). Essa variação de R\$21,4 milhões nos custos deve-se, basicamente, à suspensão do SCN (Serviço Costa Norte Express) para racionalização de custos e adequação da oferta, gerando uma redução nos custos com serviços contratados, bem como redução nos custos de bunker em face da redução de preço desse combustível.

No TVV, em 30 de junho de 2016, os custos de serviços prestados totalizaram R\$55,9 milhões, mantendo-se praticamente no mesmo nível, aumentando em 2,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$57,4 milhões.

Receitas / despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram em R\$ 29,4 milhões em relação aos primeiros seis meses de 2016 (R\$ 34,1 milhões em 30 de junho de 2016 versus R\$ 4,7 milhões em 30 de junho de 2015), cujo aumento decorre basicamente dos itens a seguir:

- Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais aumentaram 7,1% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$ 33,0 milhões em 30 de junho de 2016 e R\$ 30,8 milhões no mesmo período de 2015), em função do aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 2,8 milhões.

Comentário do Desempenho

As provisões para contingências aumentaram R\$ 3,4 milhões quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (provisão de R\$ 3,2 milhões em 30 de junho de 2016 versus reversão de R\$ 0,2 milhão em 30 de junho de 2015).

- Recursos com subvenção – AFRMM aplicado

Redução de R\$ 13,3 milhões (R\$ 14,0 milhões em 30 de junho de 2016 versus 27,3 milhões em 30 de junho de 2015) em face do menor volume de geração de recursos aplicados nos primeiros seis meses de 2016 em relação ao mesmo período de 2015.

- Provisão para perdas em contas a receber com construção naval

Constituição de provisões para perdas no montante de R\$ 17,6 milhões referentes a valores a receber de construção naval do Estaleiro Ilha S.A. (EISA).

Resultado Financeiro Líquido

Em 30 de junho de 2016 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$106,5 milhões, alavancado principalmente pelo resultado positivo decorrente de reversões líquidas de despesas com variações cambiais, no montante de R\$ 237,0 milhões, face à valorização de 17,8% do Real frente a moeda americana nos primeiros seis meses de 2016, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano e de empréstimos com operações de swap, ajustado pelo montante de R\$ 31,5 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Em 30 de junho de 2015 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$157,1 milhões, alavancado principalmente pelo resultado negativo nas variações cambiais, no montante de R\$ 139,3 milhões, face à depreciação do Real frente a moeda americana no semestre em análise, sendo 16,8% do 1º SEM / 2015 versus uma apreciação do Real de 5,98% referente ao 1º SEM / 2014, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, ajustado pela reversão do montante de R\$ 46,7 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante acumulado no período foi negativo em R\$ 61,8 milhões versus um resultado negativo de R\$ 26,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, gerando um crescimento de despesa diferida de IRPJ/CSLL de R\$ 34,9 milhões decorrente dos efeitos descritos nas rubricas acima mencionadas, em decorrência da apuração do lucro real, notadamente sobre constituição de provisão diferida sobre os efeitos das variações cambiais que passaram a ser tributadas pelo regime de caixa a partir de 01.01.2016.

Lucro / Prejuízo do período

Lucro de R\$ 59,0 milhões nos primeiros seis meses de 2016 versus prejuízo de R\$ 130,7 milhões no mesmo período de 2015, decorrente dos fatores acima, notadamente pelo resultado financeiro positivo, apresentando uma variação positiva de R\$ 189,7 milhões entre os trimestres em análise.

Comen



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado intermediário do período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 – BRGAAP

CONTROLADORA - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis intermediárias da Controladora referente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

Receita bruta

A receita operacional líquida em 30 de junho de 2016 somou R\$435,1 milhões, uma redução de 3,8% em relação a junho de 2015, quando foi de R\$452,1 milhões, devido basicamente ao menor volume na navegação costeira (TEUs), em especial para Cabotagem, com um volume de 62,4 mil TEUs nos primeiros seis meses de 2016 contra um volume 72,1 mil TEUs no mesmo período de 2015. A redução de faturamento está diretamente ligada à queda na produção industrial brasileira observada nesses últimos meses.

Custo dos Fretes e Serviços

Os custos operacionais dos fretes e serviços reduziram em 3,7% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$398,9 milhões em 30 de junho de 2016 e R\$414,4 milhões no mesmo período de 2015). Essa variação de R\$15,5 milhões nos custos deve-se, basicamente, à suspensão do SCN (Serviço Costa Norte Express) para racionalização de custos e adequação da oferta, gerando uma redução nos custos com serviços contratados, bem como redução nos custos de bunker em face da redução de preço desse combustível.

Receitas / despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram em R\$ 36,3 milhões em relação aos primeiros seis meses de 2016 (despesas de R\$ 29,3 milhões em 30 de junho de 2016 versus receitas de R\$ 7,0 milhões em 30 de junho de 2015), cujo aumento decorre basicamente dos itens a seguir:

- Despesas Administrativas e Comercias

As despesas administrativas e comerciais aumentaram 5,3% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$ 31,8 milhões em 30 de junho de 2016 e R\$ 30,2 milhões no mesmo período de 2015), em função do aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 1,5 milhão.

- Reversão / constituição de provisão para contingências

As provisões para contingências aumentaram R\$ 0,7 milhão quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (provisão de R\$ 0,4 milhão em 30 de junho de 2016 versus reversão de R\$ \$ 0,3 milhão em 30 de junho de 2015).

Comentário do Desempenho – AFRMM aplicado

Redução de R\$ 13,3 milhões (R\$ 14,0 milhões em 30 de junho de 2016 versus 27,3 milhões em 30 de junho de 2015) em face do menor volume de geração de recursos aplicados nos primeiros seis meses de 2016 em relação ao mesmo período de 2015.

- Participação nos lucros de Controladas

Redução de R\$ 10,2 milhões (participação negativa de R\$ 0,9 milhão em 30 de junho de 2016 versus participação positiva de R\$ 9,3 milhões em 30 de junho de 2015), cuja redução decorre do menor resultado apurado pelas empresas controladas, principalmente no TVV, em torno de R\$ 10,4 milhões em relação ao mesmo período de 2015.

- Provisão para perdas em contas a receber com construção naval

Constituição de provisões para perdas no montante de R\$ 17,6 milhões referentes a valores a receber de construção naval do Estaleiro Ilha S.A. (EISA).

Resultado Financeiro Líquido

Em 30 de junho de 2016 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$113,8 milhões, alavancado principalmente pelo resultado positivo decorrente de reversões líquidas de despesas com variações cambiais, no montante de R\$ 227,2 milhões, face à valorização de 17,8% do Real frente a moeda americana nos primeiros seis meses de 2016, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano e de empréstimos com operações de swap, ajustado pelo montante de R\$ 31,5 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Em 30 de junho de 2015 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$153,6 milhões, alavancado principalmente pelo resultado negativo nas variações cambiais, no montante de R\$ 131,4 milhões, face à depreciação do Real frente a moeda americana no semestre em análise, sendo 16,8% do 1º SEM / 2015 versus uma apreciação do Real de 5,98% referente ao 1º SEM / 2014, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, ajustado pela reversão do montante de R\$ 46,7 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante acumulado no período foi negativo em R\$ 61,7 milhões versus um resultado negativo de R\$ 21,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, gerando um crescimento de despesa diferida de IRPJ/CSLL de R\$ 39,9 milhões decorrente dos efeitos descritos nas rubricas acima mencionadas, em decorrência da apuração do lucro real, notadamente sobre constituição de provisão diferida sobre os efeitos das variações cambiais que passaram a ser tributadas pelo regime de caixa a partir de 01.01.2016.

Lucro / Prejuízo do período

Lucro de R\$ 59,0 milhões nos primeiros seis meses de 2016 versus prejuízo de R\$ 130,7 milhões no mesmo período de 2015, decorrente dos fatores acima, notadamente pelo resultado financeiro positivo, apresentando uma variação positiva de R\$ 189,7 milhões entre os trimestres em análise.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

***Log-In Logística
Intermodal S.A.***

*Demonstrações Contábeis Intermediárias
em 30 de junho de 2016 com
Relatório de Revisão*

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 de junho de 2016 E DE 2015 (Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 501, s/703, Botafogo, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUL) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela ponta rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas da Companhia em 30 de junho de 2016 são:

<u>Controladas e coligada:</u>	<u>% de participação e de capital votante</u>	<u>Sede da entidade</u>	<u>Atividade principal</u>
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00	(*) Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário

(*) Os outros 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

A Companhia possui seis navios próprios em operação e mais três navios em construção junto a estaleiro brasileiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

A Companhia avalia periodicamente estratégias para o desenvolvimento de seu negócio. Nesse sentido, a Companhia tem contratada assessoria financeira especializada para avaliação de alternativas estratégicas de negócios. Em linha com o conteúdo dos fatos relevantes divulgados pela Companhia em 26 de fevereiro de 2015 e 21 de maio de 2015, bem como com as respostas da Companhia de 22 de junho de 2015 ao Ofício 2195/2015-SAE e de 8 de outubro de 2015 ao Ofício 3054/2015-SAE, a Companhia está avaliando alternativas estratégicas junto a potenciais investidores, mas não há, no entanto, até a presente data, qualquer desenvolvimento, incluindo a negociação ou celebração de acordo, que confira segurança quanto à conclusão de uma transação com qualquer investidor.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$183.013 e R\$186.482, consolidado e controladora, respectivamente. Com a reestruturação das dívidas repactuadas junto às instituições financeiras, conforme mencionada na Nota 27 adiante, a Companhia voltará a apresentar seu capital circulante líquido de forma positiva.

A Companhia divulgou Fato Relevante informando a seus acionistas e ao mercado em geral do recebimento, na data de 22 de abril de 2016, de carta do BNDES que comunica a dispensa da obrigação da Log-In de cumprimento de covenants financeiros presentes nos contratos de financiamento celebrado com o BNDES, relacionado ao período findo de 31 de dezembro de

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

2015, conforme mencionado na Nota 27, adiante. Considerando o teor da referida correspondência, a Log-In voltou a classificar os referidos financiamentos contratados junto ao BNDES/FMM no “*passivo não circulante*”, refletindo a previsão contratual, a expectativa da Administração da Companhia e o cronograma de desembolsos relacionado ao fluxo de pagamento de suas obrigações junto ao BNDES. Conforme mencionado na Nota 11 adiante, a medição dos *covenants* é apurada ao final de cada exercício.

A Log-In, visando o fortalecimento de suas operações, também tem atuado na negociação da reestruturação de seu endividamento junto às demais instituições financeiras. Neste sentido, no dia 6 de maio de 2016, através de Fato Relevante, foi comunicado ao mercado que a Companhia chegou a entendimentos para reestruturação de suas dívidas financeiras com as seguintes instituições: Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A. e Banco HSBC Bank Brasil S.A. sendo que a reestruturação dependia da formalização dos documentos definitivos e atendimento a certas condições precedentes comuns nesse tipo de transação. Em continuidade aos entendimentos de reestruturação, em 30 de junho de 2016, o contrato definitivo com o Banco Santander já havia sido assinado, e os demais foram assinados durante o mês de julho de 2016; em consequência, exceto em relação ao endividamento com o Santander que já está contemplado, os reflexos nas demonstrações financeiras junto às demais instituições somente irão se refletir no próximo trimestre (3T16), conforme Fatos Relevantes mencionados na Nota 27, adiante.

Em função da situação de dificuldades financeiras que atravessa o seu fornecedor Estaleiro Ilha S.A. (“EISA”), tendo inclusive apresentado pedido de Recuperação Judicial em 15 de dezembro de 2015, com o deferimento do pedido pelo judiciário em 29 de janeiro de 2016, a Log-In aguarda a apresentação do plano de retomada das obras de construção de suas embarcações pelo EISA, para seguir com a avaliação dos eventuais impactos operacionais e financeiros. Paralelamente, a Log-In, com suporte de assessores especializados, avalia medidas que visam preservar os interesses da Companhia e planos alternativos para conclusão dos 3 (três) navios em construção no estaleiro.

As demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião de 11 de agosto de 2016.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia são as seguintes:

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidadas e individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, pela Companhia.

Demonstrações contábeis consolidadas e individuais da controladora

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

2.2. Consolidação

Incluem na elaboração da consolidação as operações da Companhia e das suas empresas controladas (Nota 1).

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em "R\$", que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Variações monetárias e cambiais" no Resultado Financeiro.

c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio média mensal a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações.
- iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de acumulados de conversão".

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa abordo de embarcações, fundo rotativo, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Ativos financeiros

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

3.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes e de partes relacionadas”, “Fundo da Marinha Mercante – AFRMM” e “Seguros a receber”.

c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui derivativos com operações de *bunker* e *swap*, conforme reportado na Nota 22.

3.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no Resultado Financeiro.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3.3 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

.mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;

.condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Grupo não adota a contabilidade de *hedge accounting*.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 22.4. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização do *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “Outros ganhos (perdas) líquidos”, quando for o caso.

3.5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD” ou *impairment*).

3.6 Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais, e de credores por adiantamento

Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais representam os valores a receber decorrentes dos adiantamentos e encontros de contas, no atendimento das embarcações e do modal rodoviário em operação pela Companhia, para posterior liquidação. Credores por adiantamento representam os valores recebidos pela Companhia, pagos pelos clientes por força contratual, a título de antecipação de serviços de transportes ainda não realizados. São incluídos também nessa rubrica os adiantamentos efetuados a agentes relativos à prestação de serviços portuários e rodoviários da Companhia.

3.7 Estoques

Os estoques representam os combustíveis a bordo das embarcações e materiais de consumo aplicado na prestação das atividades operacionais da Companhia. São avaliados pelo custo médio de aquisição, que não ultrapassa o seu valor líquido realizável.

3.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e os encargos relativos aos financiamentos para construção de embarcações são capitalizados durante o período de construção das respectivas embarcações, ajustados pelo efeito da aplicação do CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, quando for o caso.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Os custos de reparos e manutenções, exceto de docagem que são capitalizados e amortizados em cinco anos, são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A depreciação do ativo imobilizado é realizada pela vida útil estimada de cada bem, sendo utilizadas as taxas de depreciação relacionadas abaixo:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Vida útil estimada (ano)
Embarcações (navios)	5%	20
Edificações e instalações	2% a 10%	10
Máquinas e equipamentos	7%	10 - 15
Móveis e utensílios e benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	10
Equipamentos de processamentos de dados veículos, benfeitorias em embarcações próprias e de terceiros e outros bens	20%	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

No ativo intangível são registrados os gastos com aquisição de softwares e marcas e patentes registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Vida útil estimada (ano)
Softwares	20%	5
Concessões portuárias	4%	25

As concessões de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária da controlada TVV são registradas como intangível. As amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão conforme estipulado em contrato.

3.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

3.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

3.12 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

3.13 Provisões operacionais

As provisões referem-se às estimativas de gastos operacionais, compostas basicamente por provisões para custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, bem como para gastos extraordinários com desmobilização de ativos.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.15 Plano complementar de aposentadoria – Plano misto benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

3.16 Remuneração com base em ações da Companhia

Os planos de remuneração baseado em ações para empregados da Companhia são mensurados periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com os referidos planos. A Companhia constitui o passivo de seus planos à medida que os serviços são prestados pelos empregados elegíveis (*vest period*). As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

3.17 Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

O benefício do AFRMM aplicável às empresas de navegação marítima encontra-se descrito na Nota nº 5. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante-FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica (Nota 13). Em 30 de junho de 2016 e de 2015, os valores aplicados foram utilizados para a amortização de parcelas de financiamentos obtidos junto FMM para a aquisição de embarcações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

3.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

3.19 Receitas com prestação de serviços intermodais

As receitas com prestações de serviços intermodais são mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções, quando aplicável, e reconhecidas no resultado em conformidade com a respectiva prestação de serviços. As receitas provenientes de transporte marítimo de carga geral (graneleiro) são reconhecidas no resultado quando do encerramento de cada viagem, bem como os custos correspondentes.

3.20 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3.21 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais (aluguel de embarcações) e, nesse caso, os bens não são ativados. A despesa de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

3.22 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

A atividade empresarial (segmento) da Companhia é centrada em logística intermodal. Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a intermodalidade dos seus serviços, considerando como um único segmento.

3.23 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

3.24 Normas novas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estavam em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

.IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

.IFRS 14 – “Contas regulatórias diferidas” é uma norma opcional que permite a uma entidade cujas atividades estão sujeitas a regulação de tarifas continuar aplicando a maior parte de suas políticas contábeis para saldos de contas regulatórias diferidas no momento da primeira adoção das IFRS. As entidades que adotam a IFRS 14 devem apresentar contas regulatórias diferidas como rubricas em separado no balanço patrimonial e apresentar movimentações nesses saldos contábeis como rubricas em separado no balanço patrimonial e outros resultados abrangentes. A norma exige divulgações sobre a natureza e os riscos associados com a regulação de tarifas da entidade e os efeitos dessa regulação sobre as demonstrações financeiras. A IFRS 14 está em vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Essa norma não seria aplicável, pois o Grupo elabora suas demonstrações contábeis com base nas IFRS em vigência.

.IFRS 15 – “Receita de contratos com clientes”, em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15. De acordo com este pronunciamento, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita, cuja adoção e aplicação é exigida para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 15 e não espera ter impactos na adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório:

4.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.8, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

4.2 Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é efetuada pela Administração, suportada pelo julgamento dos seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

4.3 Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver essa avaliação, será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

4.4 Estimativas do valor justo

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- . inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2016 está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	Saldo em 31.12.2015	Movimentação no período							Saldo em 30.06.2016
		Adições	Liberações	Remuneração	Aplicações	Transferência p/Corrente	Transferência de Longo Prazo	Comissões BNDES	
Valores (créditos) a liberar pelo FMM	179.695	14.042	(21.215)	-	-	-	(12)	210	172.720
Valores liberados (saldo)	121	-	21.215	21	-	(21.011)	-	(210)	136
	<u>179.816</u>	<u>14.042</u>	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>(21.011)</u>	<u>(12)</u>	<u>-</u>	<u>172.856</u>
MOVIMENTAÇÃO NO BALANÇO:									
ATIVO:									
ATIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	121	-	21.215	21	-	(21.011)	-	(210)	136
.Parcelas a liberar (créditos)	179.695	-	-	-	14.042	-	(31.283)	210	162.664
	<u>179.816</u>	<u>-</u>	<u>21.215</u>	<u>21</u>	<u>14.042</u>	<u>(21.011)</u>	<u>(31.283)</u>	<u>-</u>	<u>162.800</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	14.042	(21.215)	-	(14.042)	-	31.271	-	10.056
	<u>-</u>	<u>14.042</u>	<u>(21.215)</u>	<u>-</u>	<u>(14.042)</u>	<u>-</u>	<u>31.271</u>	<u>-</u>	<u>10.056</u>
	<u>179.816</u>	<u>14.042</u>	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>(21.011)</u>	<u>(12)</u>	<u>-</u>	<u>172.856</u>
PASSIVO:									
PASSIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	-	-	21.215	21	-	(21.026)	-	(210)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.215</u>	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>(21.026)</u>	<u>-</u>	<u>(210)</u>	<u>-</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	14.042	(21.215)	-	(14.042)	21.215	-	-	-
	<u>-</u>	<u>14.042</u>	<u>(21.215)</u>	<u>-</u>	<u>(14.042)</u>	<u>21.215</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>14.042</u>	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>(14.042)</u>	<u>189</u>	<u>-</u>	<u>(210)</u>	<u>-</u>
MOVIMENTAÇÃO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:									
Receitas (despesas) operacionais:									
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	-	-	-	-	14.042	-	-	-	14.042

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM) não estão sujeitos a tributação, devendo ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício (Nota 17). O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	15.525	13.508	10.651	6.838
Aplicações vinculadas a CDI	13.644	12.090	13.421	11.815
	<u>29.169</u>	<u>25.598</u>	<u>24.072</u>	<u>18.653</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Contas a receber de clientes	148.850	162.478	123.065	136.399
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.965)	(16.014)	(11.488)	(10.839)
	<u>131.885</u>	<u>146.464</u>	<u>111.577</u>	<u>125.560</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Valores a vencer	112.057	128.840	93.886	109.992
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	12.196	10.000	11.072	9.735
De 31 a 90 dias	3.208	5.275	3.049	4.365
De 91 a 180 dias	4.424	2.349	3.570	1.468
De 181 a 360 dias	1.688	1.299	1.043	803
Acima de 360 dias	15.277	14.715	10.445	10.036
	<u>148.850</u>	<u>162.478</u>	<u>123.065</u>	<u>136.399</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.965)	(16.014)	(11.488)	(10.839)
	<u>131.885</u>	<u>146.464</u>	<u>111.577</u>	<u>125.560</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldos iniciais	(16.014)	(18.694)	(10.839)	(14.140)
Adições	(1.454)	(605)	(1.152)	1.102
Baixas em contas a receber	503	3.285	503	2.199
Saldos finais	<u>(16.965)</u>	<u>(16.014)</u>	<u>(11.488)</u>	<u>(10.839)</u>

Contas a receber de clientes – não circulante: refere-se a montante de R\$16.888 (R\$15.399, em 31 de dezembro de 2015) classificado no não circulante, refere-se a créditos a receber, registrados pela controlada TVV junto à VALE com obrigações contingenciais (vide Nota 16), amparado por interpretação jurídica do Acordo de Indenização firmado em 23 de março de 2007 com a VALE S.A. pela Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas, anteriormente classificadas como “partes relacionadas”, que foram reclassificados para rubrica Contas a receber de clientes, em face de a VALE não ser mais considerada parte relacionada, pela alienação de sua participação na Log-In no final do exercício de 2013.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

A Log-In possui em seus registros contábeis valores de construção naval a receber, no montante de R\$17.551 em 30 de junho de 2016, referente aos desembolsos efetuados pela mesma por conta de garantia prestada ao Estaleiro Ilha S.A. junto às instituições financeiras (vide Nota 13, item e), e que deverá ser reembolsado à Companhia por aquele estaleiro, futuramente. Considerando a situação de dificuldades financeiras que atravessa o seu fornecedor Estaleiro Ilha S.A. ("EISA"), tendo inclusive apresentado pedido de Recuperação Judicial em 15 de dezembro de 2015, com o deferimento do pedido pelo judiciário em 29 de janeiro de 2016, a Companhia constituiu provisão de igual valor para perdas desse montante a receber (R\$17.551).

8. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas e ligadas relacionadas na nota explicativa nº 11, cujas transações seguem condições e preços praticados no mercado, bem como com empresa acionista e suas empresas ligadas, e de operações de empréstimos de mútuo. As transações com partes relacionadas são compostas como segue:

	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a, b)	-	-	-	-
Log-In Mercosur (a)	-	-	-	-
Log-In Logistics GmbH (a)	-	-	-	-
Log-In Uruguay (a)	-	-	-	-
Outras (a)	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-

	Controladora			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a, b)	529	15.748	4.546	23.486
Log-In Mercosur (a)	2.760	6.549	3.824	4.576
Log-In Logistics GmbH (a)	-	9.921	-	6.049
Log-In Uruguay (a)	-	72	-	89
	3.289	32.290	8.370	34.200

Representados por:

	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	-	-	-	-
Partes relacionadas - Não Circulante (b)	-	-	-	-
	-	-	-	-

	Controladora			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	3.289	20.432	8.370	14.460
Partes relacionadas - Não Circulante (b)	-	11.858	-	19.740
	3.289	32.290	8.370	34.200

Notas:

- (a) Referem-se apenas a valores a receber e a pagar relativos às operações e transações comerciais das empresas do grupo Log-In.
- (b) O montante de R\$11.858 (montante de R\$19.740 em 31 de dezembro de 2015) refere-se à operação de empréstimo de mútuo tomado junto à controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., com encargos equivalentes a 104% do CDI.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado						Controladora	
	30.06.2016		30.06.2015		30.06.2016		30.06.2015	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In International GMBH	-	-	-	-	-	5.703	-	2.429
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	2.468	-	3.772
Log-In Mercosur	-	-	-	-	-	1.667	-	906
	-	-	-	-	-	9.838	-	7.107

Representados por:

	Consolidado						Controladora	
	30.06.2016		30.06.2015		30.06.2016		30.06.2015	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	-	-	-	-	5.703	-	2.429
Serviços	-	-	-	-	-	3.227	-	2.348
Receita/despesas financeiras	-	-	-	-	-	908	-	2.330
	-	-	-	-	-	9.838	-	7.107

A remuneração do pessoal-chave da Administração no semestre findo em 30 de junho de 2016 totaliza R\$6.114 no consolidado e R\$5.607 na controladora (em 30 de junho de 2015 - remuneração de R\$13.731 no consolidado e de R\$12.461 na controladora), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Benefícios:				
Remuneração	6.025	12.586	5.519	11.328
Plano matching	89	1.145	88	1.133
	6.114	13.731	5.607	12.461

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores e Gerentes.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	1.483	1.578	-	-
Imposto e renda e contribuição social - antecipação	5.227	3.263	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	38.126	23.698	28.046	13.599
INSS a recuperar ou compensar	6.841	8.686	4.074	5.922
FUNDAF a recuperar	-	5.799	-	-
ICMS a recuperar ou compensar	1.991	1.810	1.748	1.556
Outros	225	170	10	11
	53.893	45.004	33.878	21.088

	Não circulante			
	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	5.261	6.048	5.261	6.048
FUNDAF a recuperar	6.292	-	-	-
	11.553	6.048	5.261	6.048

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do período são demonstrados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	120.826	(104.569)	120.693	(108.897)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	(41.081)	35.553	(41.036)	37.025
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(292)	3.151
Receitas subvencionadas (AFRMM aplicado)	4.774	9.301	4.774	9.301
Resultado de subsidiárias no exterior	718	459	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(980)	(532)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(770)	(434)	(770)	(434)
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio pagos	1	1	(320)	(342)
Provisão para perdas créditos fiscais imposto de renda e contribuição social	(24.632)	(70.401)	(23.969)	(70.401)
Diferenças permanentes	151	(35)	(71)	(69)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(61.819)</u>	<u>(26.088)</u>	<u>(61.684)</u>	<u>(21.769)</u>

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Sobre prejuízos fiscais	113.043	113.043	113.043	113.043
Sobre base negativa de contribuição social	44.997	44.997	44.997	44.997
	158.040	158.040	158.040	158.040
Sobre diferenças temporárias	<u>(83.299)</u>	<u>(22.118)</u>	<u>(90.794)</u>	<u>(29.110)</u>
	<u>74.741</u>	<u>135.922</u>	<u>67.246</u>	<u>128.930</u>

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos. Para os créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos apurados no primeiro semestre de 2016, no montante de R\$23.969 na controladora e R\$24.632 no consolidado (montante de R\$70.401 apurados no primeiro semestre de 2015), foram constituídos provisões correspondentes aos referidos montantes para eventuais perdas que possam ocorrer em suas realizações.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

- a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, sendo que quatro já estão concluídos e em operação, e três com previsão de conclusão da construção nos próximos três anos, que substituirão a atual frota de embarcações; e
- b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2026, conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado 30.06.2016			Controladora 30.06.2016		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2016	-	43.244	43.244	-	39.237	39.237
2017	-	(4.346)	(4.346)	-	(4.346)	(4.346)
2018	2.734	(9.172)	(6.438)	2.734	(9.172)	(6.438)
2019	13.638	(9.172)	4.466	13.638	(9.172)	4.466
2020	14.756	(9.172)	5.584	14.756	(9.172)	5.584
2021	20.948	4.816	25.764	20.948	1.328	22.276
2022	25.714	(13.654)	12.060	25.714	(13.654)	12.060
2023	30.080	(9.501)	20.579	30.080	(9.501)	20.579
2024	36.616	(9.173)	27.443	36.616	(9.173)	27.443
2025	13.554	(7.992)	5.562	13.554	(7.992)	5.562
2026	-	(59.177)	(59.177)	-	(59.177)	(59.177)
	<u>158.040</u>	<u>(83.299)</u>	<u>74.741</u>	<u>158.040</u>	<u>(90.794)</u>	<u>67.246</u>

Ano	Consolidado 31.12.2015			Controladora 31.12.2015		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2016	-	26.813	26.813	-	24.762	24.762
2017	-	(5.693)	(5.693)	-	(5.693)	(5.693)
2018	2.734	(8.299)	(5.565)	2.734	(8.299)	(5.565)
2019	13.638	(8.299)	5.339	13.638	(8.299)	5.339
2020	14.756	7.654	22.410	14.756	2.713	17.469
2021	20.948	(8.299)	12.649	20.948	(8.299)	12.649
2022	25.714	(8.299)	17.415	25.714	(8.299)	17.415
2023	30.080	(8.299)	21.781	30.080	(8.299)	21.781
2024	36.616	(7.597)	29.019	36.616	(7.597)	29.019
2025	13.554	(3.048)	10.506	13.554	(3.048)	10.506
2026	-	1.248	1.248	-	1.248	1.248
	<u>158.040</u>	<u>(22.118)</u>	<u>135.922</u>	<u>158.040</u>	<u>(29.110)</u>	<u>128.930</u>

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Composição em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(89.578)	(73.173)	(89.578)	(73.173)
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre despesa variação cambial - tributação pelo regime de caixa	(59.447)	-	(59.447)	-
Provisões operacionais	54.802	40.571	52.657	38.557
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	5.622	5.155	3.760	3.395
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	5.275	5.280	1.787	2.062
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	27	49	27	49
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	113.043	113.043	113.043	113.043
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	44.997	44.997	44.997	44.997
	<u>74.741</u>	<u>135.922</u>	<u>67.246</u>	<u>128.930</u>

Movimentação em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldos iniciais	135.922	160.654	128.930	153.996
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(16.405)	(26.692)	(16.405)	(26.692)
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre despesa variação cambial - tributação pelo regime de caixa	(59.447)	-	(59.447)	-
Provisões operacionais	14.231	2.964	14.100	3.687
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	467	(912)	365	(1.123)
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	(5)	283	(275)	(563)
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	(22)	(375)	(22)	(375)
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	-	-
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	-	-	-	-
Saldos finais	<u>74.741</u>	<u>135.922</u>	<u>67.246</u>	<u>128.930</u>

Efeitos da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, com mudanças relevantes nas regras tributárias federais:

Os dispositivos dessa lei entraram em vigor a partir do exercício de 2015. A Administração da Companhia optou pela adoção antecipada da lei acima mencionada, no exercício de 2014, em conformidade com os procedimentos normatizados para essa adoção, garantindo assim a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite de apuração dos juros sobre o capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 1995.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

	SOCIEDADES CONTROLADAS					OUTROS	CONSOLI- DADO
	Controladas no exterior					Outros	
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay S.A.	Terminal de Vila Velha S.A.	CONTRO- LADORA		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	125.983	1.706	410	103.100	231.204	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(5)	749	27	8.497	9.268	-	-
Redução de Capital	(5.634)	-	-	-	(5.634)	-	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	-	-	(24.016)	(24.016)	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	138	65	-	203	-	-
Investimentos em empresas controladas	120.344	2.593	502	87.581	211.020	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 30 de junho de 2015	120.344	2.593	502	87.581	211.025	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(2.394)	474	3	7.416	5.499	-	-
Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	(1.477)	-	(14.649)	(16.126)	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(156)	72	-	(84)	-	-
Investimentos em empresas controladas	117.950	1.434	577	80.348	200.309	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2015	117.950	1.434	577	80.348	200.314	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(1.018)	1.924	104	(1.870)	(860)	-	-
Equivalência patrimonial	(1.018)	1.243	104	(1.870)	(1.541)	-	-
Complemento Equivalência Patrimonial 2015	-	681	-	-	681	-	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	-	-	(1.264)	(1.264)	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(606)	(114)	-	(720)	-	-
Investimentos em empresas controladas	116.932	2.752	567	77.214	197.465	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 30 de junho de 2016	116.932	2.752	567	77.214	197.470	5	5
Capital social em:							
30.06.2016	131.202	378	356	48.894			
31.12.2015	131.202	378	356	48.894			
Patrimônio líquido em:							
30.06.2016	116.931	2.928	567	77.294			
31.12.2015	117.950	1.526	577	80.431			
Lucro líquido (prejuízo) em:							
30.06.2016	(1.018)	1.322	104	(1.872)			
30.06.2015	(5)	797	27	8.506			
Percentual de participação em 30.06.2016	100%	94%	100 %	99,90 %			
Percentual de participação em 31.12.2015	100%	94%	100 %	99,90 %			

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado		Controladora	
		30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Bens em operação:					
Embarcações	5	993.708	708.617	808.462	523.371
Edificações e Instalações	2% a 10%	133.464	123.183	52.874	53.711
Máquinas e equipamentos	7	74.708	66.261	3.165	2.152
Móveis e utensílios	10	8.229	7.657	4.277	4.211
Equipamentos de processamento de dados	20	31.163	29.000	12.275	11.963
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	18.758	15.205	18.758	15.205
Veículos	20	485	485	98	98
Benfeitorias em embarcações	20	28.565	28.565	28.565	28.565
Outros bens	20	1.230	1.230	676	676
		<u>1.290.310</u>	<u>980.203</u>	<u>929.150</u>	<u>639.952</u>
Depreciação acumulada		<u>(327.365)</u>	<u>(291.822)</u>	<u>(171.471)</u>	<u>(143.705)</u>
		<u>962.945</u>	<u>688.381</u>	<u>757.679</u>	<u>496.247</u>
Imobilizações em curso		<u>611.465</u>	<u>894.212</u>	<u>605.685</u>	<u>867.138</u>
		<u>1.574.410</u>	<u>1.582.593</u>	<u>1.363.364</u>	<u>1.363.385</u>

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

Imobilizado:	Consolidado										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31.12.2015	708.617	123.183	66.261	7.657	15.205	29.000	485	28.565	1.230	894.212	1.874.415
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.442	30.442
Transferência no período	285.091	13.392	11.812	576	-	2.176	-	-	-	(313.047)	-
Transferência intercontas	-	(2.044)	-	-	2.186	-	-	-	-	(142)	-
Reembolso com aquisição	-	(1.217)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.217)
Reversão parcial provisão "impairment"	-	150	-	-	1.367	-	-	-	-	-	1.517
Baixa no período	-	-	(3.365)	(4)	-	(13)	-	-	-	-	(3.382)
Saldos em 30.06.2016	<u>993.708</u>	<u>133.464</u>	<u>74.708</u>	<u>8.229</u>	<u>18.758</u>	<u>31.163</u>	<u>485</u>	<u>28.565</u>	<u>1.230</u>	<u>611.465</u>	<u>1.901.775</u>
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2015	(175.315)	(32.023)	(43.615)	(4.513)	(7.738)	(16.386)	(427)	(10.858)	(947)	-	(291.822)
Adições no período	(24.111)	(2.625)	(2.728)	(330)	(2.718)	(2.134)	(40)	(2.629)	(22)	-	(37.337)
Transferência intercontas	(661)	2.091	-	-	(2.093)	-	-	-	-	-	(663)
Baixa no período	-	-	2.440	4	-	13	-	-	-	-	2.457
Saldos em 30.06.2016	<u>(200.087)</u>	<u>(32.557)</u>	<u>(43.903)</u>	<u>(4.839)</u>	<u>(12.549)</u>	<u>(18.507)</u>	<u>(467)</u>	<u>(13.487)</u>	<u>(969)</u>	<u>-</u>	<u>(327.365)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Controladora:

Imobilizado:	Controladora										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31.12.2015	523.371	53.711	2.152	4.211	15.205	11.963	98	28.565	676	867.138	1.507.090
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.462	27.462
Transferência no período	285.091	2.274	1.013	70	-	325	-	-	-	(288.773)	-
Reembolso com aquisição	-	(1.217)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.217)
Baixa no período	-	-	-	(4)	-	(13)	-	-	-	-	(17)
Reclassificação intercontas	-	(2.044)	-	-	2.186	-	-	-	-	(142)	-
Reversão parcial provisão "impairment"	-	150	-	-	1.367	-	-	-	-	-	1.517
Saldos em 30.06.2016	808.462	52.874	3.165	4.277	18.758	12.275	98	28.565	676	605.685	1.534.835
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2015	(100.830)	(13.831)	(1.395)	(2.084)	(7.738)	(6.201)	(98)	(10.860)	(668)	-	(143.705)
Adições no período	(19.480)	(1.136)	(112)	(203)	(2.718)	(845)	-	(2.627)	(1)	-	(27.122)
Reclassificação intercontas	(661)	2.093	-	-	(2.093)	-	-	-	-	-	(661)
Baixa no período	-	-	-	4	-	13	-	-	-	-	17
Saldos em 30.06.2016	(120.971)	(12.874)	(1.507)	(2.283)	(12.549)	(7.033)	(98)	(13.487)	(669)	-	(171.471)

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 30 de junho de 2016, no montante de R\$611.465 (em 31 de dezembro de 2015, R\$823.157) corresponde a adiantamentos para construção de três navios porta-contêineres (em 31 de dezembro de 2015, quatro navios, sendo três navios porta-contêineres e de um graneleiro) que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem R\$108.952 (em 31 de dezembro de 2015, inclui R\$125.946) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 13).

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado		Controladora	
		30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Sistemas (softwares aplicativos)	20	97.224	83.692	89.116	77.577
Concessões portuárias	4	8.304	8.304	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		105.533	92.001	89.121	77.582
Amortização Acumulada		(63.843)	(57.097)	(57.057)	(51.074)
		41.690	34.904	32.064	26.508
Intangíveis em desenvolvimento		-	6.098	-	3.690
		41.690	41.002	32.064	30.198

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não identificou indicativos de provisões para perdas a "impairment".

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro(c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
2016	19.900	-	51054	-	133.727	-	3.125	-	207.806	0
2017 parte	18.942	43.891	82.682	107.824	36.928	167.645	3.899	7.188	142.451	326.548
Total CP	38.842	43.891	133.736	107.824	170.655	167.645	7.024	7.188	350.257	326.548
2017 parte	18.887	43.056	23.885	135.953	38.716	47.092	2.148	3.307	83.636	229.408
2018	37.824	43.964	28.604	27.767	41.275	35.675	4.450	3.516	112.153	110.922
2019	80.575	92.168	31.014	7.922	3.033	1.622	2.290	2.142	116.912	103.854
2020	80.575	92.168	23.371	-	1.366	1.622	-	622	105.312	94.412
2021a 2034	927.932	1.015.868	24.831	-	-	-	-	3.078	952.763	1.018.946
Total LP	1.145.793	1.287.224	131.705	171.642	84.390	86.011	8.888	12.665	1.370.776	1.557.542
	1.184.635	1.331.115	265.441	279.466	255.045	253.656	15.912	19.853	1.721.033	1.884.090

Controladora										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro(c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
2016	19.900	43.891	29.174	68.670	132.014	164.993	2.051	4.085	183.139	281.639
2017 parte	18.942	-	68.336	-	30.085	-	1.953	-	119.316	-
Total CP	38.842	43.891	97.510	68.670	162.099	164.993	4.004	4.085	302.455	281.639
2017 parte	18.887	43.056	12.635	108.510	28.063	45.498	1.177	622	60.762	197.686
2018	37.824	43.964	25.328	27.767	34.924	34.052	1.578	622	99.654	106.405
2019	80.575	92.168	31.014	7.922	1.667	-	790	622	114.046	100.712
2020	80.575	92.168	23.371	-	-	-	-	622	103.946	92.790
2021a 2034	927.932	1.015.868	24.831	-	-	-	-	3.078	952.763	1.018.946
Total LP	1.145.793	1.287.224	117.179	144.199	64.654	79.550	3.545	5.566	1.331.171	1.516.539
	1.184.635	1.331.115	214.689	212.869	226.753	244.543	7.549	9.651	1.633.626	1.798.178

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue (em 31 de dezembro de 2015, reclassificado R\$1.299.889 no consolidado e R\$1.292.790 na controladora), em face do efeito do CPC 26, item 74, mencionado na Nota 13.1):

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Passivo circulante	350.257	1.626.437	302.455	1.574.429
Passivo não circulante	1.370.776	257.653	1.331.171	223.749
	<u>1.721.033</u>	<u>1.884.090</u>	<u>1.633.626</u>	<u>1.798.178</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 30 de junho de 2016.

Empréstimos e financiamentos	Consolidado						
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2015	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	30.06.2016
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	1.331.115	10.271	15.496	(137.732)	(20.502)	(14.013)	1.184.635
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	19.853	-	-	876	(3.885)	(932)	15.912
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	253.656	34.568	-	16.600	(43.726)	(6.053)	255.045
Operação de Sw ap-(d)	279.466	85.206	-	20.126	(114.183)	(5.174)	265.441
	<u>1.884.090</u>	<u>130.045</u>	<u>15.496</u>	<u>(100.130)</u>	<u>(182.296)</u>	<u>(26.172)</u>	<u>1.721.033</u>

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui R\$222.711 de reversão de variação cambial, dos quais R\$31.529 decorrente do efeito CPC 20.

Empréstimos e financiamentos	Controladora						
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2015	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	30.06.2016
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	1.331.115	10.271	15.496	(137.732)	(20.502)	(14.013)	1.184.635
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	9.651	-	-	249	(2.000)	(351)	7.549
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	244.543	14.628	-	16.297	(42.936)	(5.779)	226.753
Operação de Sw ap-(d)	212.869	85.206	-	13.685	(92.210)	(4.861)	214.689
	<u>1.798.178</u>	<u>110.105</u>	<u>15.496</u>	<u>(107.501)</u>	<u>(157.648)</u>	<u>(25.004)</u>	<u>1.633.626</u>

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui R\$211.367 de reversão de variação cambial, dos quais R\$31.529 decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505, 509 e 510) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507 e 508) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

Os Subcréditos relativos aos navios em construção (Cascos 506, 507, 508 e 510) foram repactuados com o BNDES em 2015 no tocante ao valor das amortizações, com redução de 95% (noventa e cinco por cento) do valor de cada parcela mensal para o período de outubro de 2015 a dezembro de 2018, bem como em relação às taxas de juros, as quais passaram de 2,5% a.a. para 3,88% a.a., permanecendo inalterado as demais condições contratuais relacionadas aos referidos Cascos. Com essa repactuação, aproximadamente R\$300.000 dos financiamentos relativos aos referidos Cascos com vencimentos previstos de outubro de 2015 a dezembro de 2018 foram deslocados para um período compreendido entre 2019 e 2034.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: <u>Fundo da Marinha Mercante (FMM):</u>	Vencimento da última prestação	Carência em 30.06.2016	Consolidado e Controladora	
			30.06.2016	31.12.2015
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	-	77.627	80.214
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	-	7.226	7.467
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	-	75.647	78.301
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	-	7.093	7.343
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	91.149	86.343
Casco EI-506-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	12.381	11.728
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	39 meses	51.510	48.663
Casco EI-507-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Out/2033	39 meses	38.506	36.571
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	39 meses	40.261	38.050
Casco EI-508-Subcréditos A1aA5-Suplementares	Abr/2034	39 meses	37.813	35.919
Valores indexados à TJLP			<u>439.213</u>	<u>430.599</u>
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	-	51.757	65.067
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	-	4.566	5.741
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	-	51.245	64.533
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	-	4.455	5.609
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	57.722	68.861
Casco EI-506-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	4.843	5.777
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	39 meses	29.626	35.289
Casco EI-507-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Out/2033	39 meses	33.003	39.417
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	39 meses	21.392	25.486
Casco EI-508-Subcréditos B1aB5-Suplementares	Abr/2034	39 meses	19.298	23.088
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	-	152.138	190.879
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	-	70.668	88.664
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	39 meses	158.368	183.603
Casco EI-510-Subcrédito B e Suplementar	Ago/2032	39 meses	86.341	98.502
Valores indexados à US\$			<u>745.422</u>	<u>900.516</u>
TOTAL			<u>1.184.635</u>	<u>1.331.115</u>

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Em dezembro de 2014, a Companhia estava em conformidade com as coberturas financeiras requeridas; em dezembro de 2015, a Companhia não atingiu a cobertura mínima. Adicionalmente, a partir da assinatura do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve observar também um índice de capitalização (patrimônio líquido/ativo total) maior ou igual a 25%, cuja medição é apurada ao final de cada exercício.

13.1 Financiamentos e empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social – reclassificação de parcela de longo prazo para o curto prazo

Os saldos dos financiamentos e empréstimos relativos aos financiamentos para construção de embarcações classificados no curto e longo prazo em 30 de junho de 2016 totalizam R\$1.200.547 no consolidado e R\$1.192.184 na controladora (em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$1.350.968 no consolidado e R\$1.340.766 na controladora). Esses recursos foram tomados e aplicados para construção de sete embarcações contratadas junto ao Estaleiro Ilha S.A., das quais quatro já foram entregues e estão em operação.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

A movimentação desses financiamentos e empréstimos no primeiro semestre de 2016 segue conforme abaixo (consolidado):

Saldo em 31.12.2015	1.350.968
Liberações de recursos pelo FMM/BNDES	10.271
Encargos financeiros capitalizados (navios em construção)	15.496
Encargos financeiros (juros) apropriados	20.429
Amortização de principal de encargos	(39.332)
Encargos financeiros (variações cambiais) revertidas em face da depreciação do dólar	(157.285)
Saldo em 30.06.2016	1.200.547

Em consequência da depreciação do “Real” frente à moeda norte-americana, nos dois últimos exercícios e até 30 de junho de 2016 foi adicionado ao saldo desses financiamentos e empréstimos o montante de R\$168.684 de encargos de variação cambial, e de R\$308.699 nos últimos cinco anos, até 30 de junho de 2016, conforme quadro abaixo.

Consolidado e Controladora	
Encargos de variação cambial adicionados aos financiamentos BNDES	30.06.2016
Período Jan a Jun 2016 (reversão de despesa)	(162.335)
Exercício de 2015	261.338
Exercício de 2014	69.681
Total encargos no período de 01.01.2014 a 30.06.2016	168.684
Período de 01.04.2011 a 31.12.2013	140.015
Total encargos nos últimos cinco anos (01.04.2011 a 30.06.2016)	308.699

Os efeitos cambiais mencionados acima impactaram na medição do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo, no exercício de 2015, o qual é calculado ao final de cada exercício, não inferior a 1,3, ao longo de todo o prazo dos contratos (ICD = EBITDA – (IR+CSLL+Variação Capital de Giro)/Serviço da Dívida do Exercício). Adicionalmente, a partir da assinatura do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve observar também um índice de capitalização (patrimônio líquido/ativo total) maior ou igual a 25%, cuja medição é apurada ao final de cada exercício.

Como mencionado na Nota 1, até 30 de junho de 2016 e até a data de conclusão destas demonstrações contábeis, todas as parcelas de financiamentos e empréstimos de curto prazo vem sendo liquidadas nos seus respectivos vencimentos, bem como não foi declarado pelo BNDES o vencimento antecipado da dívida em função do não atendimento das referidas cláusulas restritivas do contrato de financiamento. Em 22 de abril de 2016, o BNDES em correspondência encaminhada à Log-In formaliza a dispensa da obrigação da Log-In de cumprimento de *covenants* financeiros, presentes nos contratos de financiamentos celebrados junto àquela instituição, relacionado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Nota 27). Considerando o teor da referida correspondência, a Log-In voltou a classificar os referidos financiamentos contratados junto ao BNDES/FMM no “passivo não circulante”, a partir do segundo trimestre do corrente exercício, refletindo a previsão contratual, a expectativa da Administração da Companhia e o cronograma de desembolsos relacionado ao fluxo de pagamento de suas obrigações junto ao BNDES.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

b.1 – TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Em 30 de junho de 2016 o saldo deste financiamento totaliza R\$4.821 (R\$5.537 em 31 de dezembro de 2015). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

b.2) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um terminal localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Em 30 de junho de de 2016 o saldo deste financiamento totaliza R\$2.728 (R\$4.114 em 31 de dezembro de 2015); a periodicidade de pagamento do principal é mensal e a dos juros trimestralmente. A amortização do principal teve início a partir de 12 de setembro de 2012, enquanto que a amortização dos teve início a partir de 15 de novembro de 2011.

b.3) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos totalmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

Em 30 de junho de 2016 o saldo deste financiamento totaliza R\$8.363 (R\$10.202 em 31 de dezembro de 2015). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

c) Capital de giro e investimentos correntes

Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado		Controladora	
		31.03.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Mar/2016	10.888	21.085	10.888	21.085
Banco BIC S.A.	Ago/2016	13.484	14.918	13.484	14.918
Banco ABC S.A.	Out/2016	4.934	7.923	4.934	7.923
Banco BBM S.A. (NC-E)	Nov/2016	11.694	18.655	11.694	18.655
Banco Fibra S.A.	Jan/2017	7.640	10.122	7.640	10.122
Banco Safra S.A. (NC-E)	Mar/2017	7.413	9.426	7.413	9.426
Banco Original S.A.	Jul/2017	5.325	19.860	5.325	19.860
Banco Votorantim S.A.	Mar/2018	21.115	-	-	-
Banco Safra S.A. (NC-E)	Mar/2018	5.706	7.688	5.706	7.688
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Out/2019	145.382	129.113	145.382	129.113
Deutsche Leasing	Nov/2020	6.177	8.113	-	-
Outros (*)	Jul/2017	15.287	6.753	14.287	5.753
		<u>255.045</u>	<u>253.656</u>	<u>226.753</u>	<u>244.543</u>

Nota: (*) Vencimentos variando de Mar/2016 a Jul/2017.

Sobre essas linhas de créditos, bem como sobre os empréstimos referenciados à NC-E (Nota de Crédito de Exportação) incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, em média, de 118,5%.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

d) Operação de Swap

O quadro abaixo apresenta resumidamente os valores captados pela Companhia junto às instituições financeiras o montante dos créditos em Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, na modalidade de derivativos tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essas operações geraram despesas de juros e variação cambial no montante de R\$20.472 no Consolidado e de R\$13.685 na Controladora no decorrer do primeiro semestre de 2016, e de R\$19.030 no Consolidado e de R\$12.443 na Controladora no decorrer do primeiro semestre de 2015, líquidos do valor do ganho compensado na operação de “swap”, conforme detalhado na nota 22.5. Nessa operação, não há incidência do IOF. Os encargos desses empréstimos captados estão indexados à taxa de mercado.

O quadro abaixo mostra a composição dessa operação em 30 de junho de 2016:

OPERAÇÕES 4.131 (Swap) - MODALIDADE DE DERIVATIVOS TIPO "SWAP"

Instituição financeira	Data inicial da operação	Valor contratado		Consolidado	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Saldos em 30.06.2016	Encargos 30.06.2016
Banco do Brasil S.A. (a)	30.12.2014	44.825	16.000	40.690	2.353
Banco Itaú S.A.(b)	20.02.2015	72.135	23.637	79.654	4.590
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	58.780	4.706
Banco Votorantim S.A.(c)	12.01.2015	20.000	7.524	-	2.121
Banco Santander S.A.	03.06.2016	85.206	23.668	86.317	6.702
		<u>289.291</u>	<u>100.829</u>	<u>265.441</u>	<u>20.472</u>

(a) Datas efetivas: 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 20.02.2015 e 22.06.2015

(c) Liquidado em Março de 2016.

Instituição financeira	Data da operação	Valor contratado		Controladora	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Saldos em 30.06.2016	Encargos 30.06.2016
Banco do Brasil S.A. (a)	30.12.2014	44.825	16.000	40.690	2.353
Banco Itaú S.A.(b)	20.02.2015	27.135	9.000	28.902	(76)
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	58.780	4.706
Banco Santander S.A.	03.06.2016	85.206	23.668	86.317	6.702
		<u>224.291</u>	<u>78.668</u>	<u>214.689</u>	<u>13.685</u>

(a) Datas efetivas: 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 20.02.2015

Esses empréstimos-pontes tomados via “capital de giro” e em “operações de swap” visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, bem como financiar investimentos correntes da Companhia.

e) Garantias e avais a terceiros

Em reunião realizada em 20 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a conceder garantias a títulos de crédito de fornecedores por serviços e materiais adquiridos em contratos de longo prazo (EISA), até o limite de R\$140.000. Em 30 de junho de 2016, o saldo residual dessa garantia está em R\$11.149 (R\$28.700 em 31 de dezembro de 2015). Este montante será devido pela Companhia caso o fornecedor de serviços não honre os compromissos assumidos nos seus respectivos vencimentos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

14. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores tem os seguintes prazos de pagamentos (*aging list*):

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Passivo circulante				
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	104.047	103.875	93.693	88.377
De 31 a 90 dias	18.931	2.580	18.716	2.544
De 91 a 180 dias	127	7.246	19	7.138
De 181 a 360 dias	634	963	417	747
	<u>123.739</u>	<u>114.664</u>	<u>112.845</u>	<u>98.806</u>
Passivo não circulante	<u>538</u>	<u>754</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

15. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos. Essas provisões estão classificadas no passivo circulante e no não circulante e tem a seguinte composição:

Passivo circulante:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos com transportes granel e containers	26.907	23.559	26.907	23.559
Gastos marítimos com transportes veículos Mercosul	48.960	22.994	48.960	22.994
Gastos rodoviários	3.329	2.583	3.329	2.583
Gastos administrativos	577	1.626	577	1.626
Outros gastos operacionais	2.793	952	2.261	420
	<u>82.566</u>	<u>51.714</u>	<u>82.034</u>	<u>51.182</u>

Passivo não circulante:

Provisão para outros gastos	<u>78</u>	<u>143</u>	<u>78</u>	<u>143</u>
-----------------------------	-----------	------------	-----------	------------

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	14.926	15.920	5.551	6.851
Trabalhistas e outras (responsabilidade solidária)	16.888	15.399	-	-
Tributárias	1.358	542	1.088	233
Cíveis e outras	1.024	859	409	774
	<u>34.196</u>	<u>32.720</u>	<u>7.048</u>	<u>7.858</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

O montante de reclamações trabalhistas acima, no valor de R\$18.137 em 30 de junho de 2016 (R\$15.399 em 31 de dezembro de 2015), reconhecido nos registros contábeis da controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., refere-se a contingências trabalhistas com prognósticos de perdas prováveis registrados ao final do exercício, por conta de prováveis desembolsos com obrigações contingenciais de responsabilidade da VALE S.A. (vide Nota 7), amparado por interpretação do Acordo de Indenização pactuado entre a Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas e a VALE, datado de 23 de março de 2007. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. A Companhia poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar o seu crédito e/ou de suas controladas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

No decorrer do primeiro semestre de 2016 estas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a processos de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, bem como outras baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

Descrição	Consolidado						
	Saldo em		Movimentação no período				Saldo em
	31.12.2015	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.06.2016
Reclamações trabalhistas	31.319	8.302	(5.789)	(1.870)	998	(1.146)	31.814
Tributárias	542	644	(22)	239	(379)	-	1.024
Cíveis	859	38	-	37	854	(430)	1.358
	<u>32.720</u>	<u>8.984</u>	<u>(5.811)</u>	<u>(1.594)</u>	<u>1.473</u>	<u>(1.576)</u>	<u>34.196</u>
DRE			<u>(3.173)</u>	<u>1.594</u>			

Descrição	Controladora						
	Saldo em		Movimentação no período				Saldo em
	31.12.2015	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.06.2016
Reclamações trabalhistas	6.851	1.491	(1.779)	(248)	(17)	(747)	5.551
Tributárias	233	630	-	225	-	-	1.088
Cíveis	774	38	-	27	-	(430)	409
	<u>7.858</u>	<u>2.159</u>	<u>(1.779)</u>	<u>4</u>	<u>(17)</u>	<u>(1.177)</u>	<u>7.048</u>
DRE			<u>(380)</u>	<u>(4)</u>			

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totalizam R\$16.322 em 30 de junho de 2016 e R\$17.079 em 31 de dezembro de 2015, no consolidado.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 30 de junho de 2016 no montante de R\$173.274 no consolidado e R\$126.047 na controladora (em 31 de dezembro de 2015 - R\$154.431 no consolidado e R\$101.779 na controladora), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária (R\$88.421) e trabalhista (R\$80.181), consolidados. Dentre o montante de R\$173.274 acima, R\$49.537 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$28.164 mil de natureza tributária, R\$19.571 de natureza trabalhista e R\$1.802 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os depósitos judiciais estão assim representados:

Depósitos judiciais	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Processos trabalhistas	24.360	23.329	16.321	15.784
Processos tributários	21.094	22.398	20.691	22.013
Processos cíveis e outros	2.141	1.554	2.097	1.512
	<u>47.595</u>	<u>47.281</u>	<u>39.109</u>	<u>39.309</u>
Provisão para perdas estimadas com resgates de depósitos judiciais	(21.119)	(21.182)	(16.142)	(16.116)
	<u>26.476</u>	<u>26.099</u>	<u>22.967</u>	<u>23.193</u>

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$600.000, o qual está representado por 17.123.552 ações em circulação e 1.218.772 ações em tesouraria, totalizando 18.342.324 em face do grupamento de ações na proporção de 5 para 1, conforme aprovado em AGO/AGE de 28 de abril de 2016 e divulgação de Aviso aos Acionistas em 29 de abril de 2016 (85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Durante o primeiro semestre de 2016 e no exercício de 2015, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia, exceto em face do grupamento mencionado no parágrafo acima.

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o capital social é composto como segue:

Acionista:	30.06.2016		31.12.2015	
	Quantidade de ações e respectivo percentual		Quantidade ações ON e respectivo percentual	
	ON	%	ON	%
LAPB Gestão de Recursos Financeiros Ltda.	2.794.160	15,23	11.316.900	12,34
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	2.347.059	12,80	11.735.295	12,80
Arbela Investimentos Ltda.	1.179.780	6,44	5.598.900	6,11
Fama Investimentos Ltda.	1.005.539	5,48	8.796.500	9,59
Alaska Investimentos Ltda.	908.240	4,95	0	0,00
Outros Investidores	8.888.774	48,46	48.170.164	52,52
	<u>17.123.552</u>	<u>93,36</u>	<u>85.617.759</u>	<u>93,36</u>
Ações em tesouraria	1.218.772	6,64	6.093.861	6,64
	<u>18.342.324</u>	<u>100,00</u>	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias (6.093.861 ações ordinárias, antes do grupamento, conforme mencionado no parágrafo anterior), que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35, por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 30 de junho de 2016 é de R\$5.667 (R\$7.374 em 30 de dezembro de 2015).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

c) Reserva de incentivos de AFRMM

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM), deverá ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for registrado em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Conforme AGO/AGE de 28 de abril de 2014, parte dessa reserva foi capitalizada no exercício de 2014, conforme Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subsequentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

g) Destinação do lucro líquido do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê a destinação de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendo mínimo obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as determinações legais.

18. LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Os valores dos lucros (prejuízos) básicos e diluídos por a o foram calculados conforme segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>Controladora 30.06.2015</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	<u>59.009</u>	<u>(130.666)</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por a�o(a)	<u>0,69</u>	<u>(1,53)</u>
Quantidade média ponderada de a�es ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por a�o(*)	<u>85.617.759</u>	<u>85.617.759</u>
(a) Não existem itens ante dilutivos.		

(*) A quantidade de a es no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo movimentação durante os períodos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

19. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em abril de 2014 e em abril de 2015, foram aprovados o 7º e o 8º Planos de Matching para os ciclos 2014/2017 e 2015/2018, respectivamente, com prazo de adesão em abril de 2014 e em abril/2015, nas mesmas condições dos Planos anteriores. Os planos anteriores já foram todos liquidados.

Os executivos elegíveis à premiação em ações da Companhia no decorrer do primeiro semestre de 2016, cuja quantidade existente em 30 de junho de 2016 era de 32.662 ações (324.876 ações em 31 de dezembro de 2015), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações definidas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

No primeiro semestre de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os Programas em vigência são os constantes do quadro abaixo.

30.06.2016					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	-	0,0000	-	
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	8.847	4,5800	41	
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	23.815	4,5800	109	
		<u>32.662</u>		<u>150</u>	78
31.12.2015					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	18.936	1,1190	21	
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	85.765	1,1190	96	
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	220.175	1,1190	247	
		<u>324.876</u>		<u>364</u>	143

*Preço médio no primeiro semestre de 2016 e no exercício de 2015.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores e gerentes, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado.

O ILP tem vigência de 4 (quatro) anos, com concessões anuais a serem realizadas de 2016 a 2019. Estão vinculados ao desempenho individual, ou seja, resultados e competências apurados relativos ao ano anterior à concessão, balizados por faixas referenciais em quantidades de ações no nível de cargo.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O lote de ações concedido tem *vesting period* de 3 (três) anos e a parcela efetivamente convertida em ações com posse plena ao participante do plano dependerá do desempenho da Companhia, em termos da cotação das ações na BM&FBOVESPA versus a taxa de CDI do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2015, foi aprovado esse Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP). O limite máximo de concessão de ações acumulado para a vigência do programa (quatro anos) é de 4,03% sobre o total de ações emitidas pela Companhia.

20. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.462,29 em 30 de junho de 2016 e R\$3.462,29 em 31 de dezembro de 2015).
- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que varia em média 3% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o primeiro semestre de 2016, apropriadas no resultado do exercício, foi de R\$963 (consolidado R\$1.199). No primeiro semestre de 2015 foi de R\$1.296 (consolidado: R\$1.625).

21. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	30.06.2016	
	Consolidado	Controladora
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	3.209.200	3.209.200
Riscos operacionais e containers arrendados (*)	112.322	112.322
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	1.190.019	1.190.019
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico) (*)	80.230	80.230
Lucros cessantes	49.360	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	70.000	70.000
Shipowners Liability (SOL)	16.046	16.046
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-empregador) (*)	3.209	3.209
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-danos morais) (*)	1.605	1.605
Seguro fiança judicial	15.108	15.108
Transporte - RCTR-C	3.000	3.000
Transporte - RCF-DC	3.000	3.000
Estagiários - Capital Uniforme*	14	14

*Para cada apólice de seguro, existe um limite único para os terminais.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	29.169	25.598	24.072	18.653
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	148.773	161.863	114.866	133.930
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	172.856	179.816	172.856	179.816
Seguros a receber	1.936	972	1.861	896
Outros	13	344	-	331
	<u>352.747</u>	<u>368.593</u>	<u>313.655</u>	<u>333.626</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	-	-	-
	<u>352.747</u>	<u>368.593</u>	<u>313.655</u>	<u>333.626</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	123.739	114.664	112.845	98.806
Partes relacionadas	-	-	22.530	29.632
Financiamentos e empréstimos	1.455.592	1.604.624	1.418.937	1.585.309
Concessões portuárias a pagar	6.247	6.562	-	-
	<u>1.585.578</u>	<u>1.725.850</u>	<u>1.554.312</u>	<u>1.713.747</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação <i>de swap</i>	265.441	279.466	214.689	212.869
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	6.859	-	6.859
	<u>265.441</u>	<u>286.325</u>	<u>214.689</u>	<u>219.728</u>
	<u>1.851.019</u>	<u>2.012.175</u>	<u>1.769.001</u>	<u>1.933.475</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	30.06.2016		Consolidado 31.12.2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	29.169	29.169	25.598	25.598
Empréstimos e recebíveis:				
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	148.773	148.773	161.863	161.863
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	172.856	172.856	179.816	179.816
Seguros a receber	1.936	1.936	972	972
Outros	13	13	344	344
	<u>352.747</u>	<u>352.747</u>	<u>368.593</u>	<u>368.593</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	-	-	-
	<u>352.747</u>	<u>352.747</u>	<u>368.593</u>	<u>368.593</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	123.739	123.739	114.664	114.664
Partes relacionadas	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.455.592	1.455.592	1.604.624	1.604.624
Concessões portuárias a pagar	6.247	6.247	6.562	6.562
	<u>1.585.578</u>	<u>1.585.578</u>	<u>1.725.850</u>	<u>1.725.850</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	-	6.859	6.859
Operação de <i>swap</i>	265.441	265.441	279.466	279.466
	<u>265.441</u>	<u>265.441</u>	<u>286.325</u>	<u>286.325</u>
	<u>1.851.019</u>	<u>1.851.019</u>	<u>2.012.175</u>	<u>2.012.175</u>

22.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências *Fitch Ratings* (Fitch), *Moody's* ou *Standard & Poors* (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os *ratings* em moeda estrangeira publicados pelas agências *Moody's* e *S&P* para as instituições financeiras com as quais a Companhia manteve operações em aberto em 30 de junho de 2016:

Instituição Financeira	Ratings	
	Moody's	S&P
Banco HSBC	A1	A
Deutsche Bank	A3	BBB+
Banco do Brasil	Ba3	BB
Itaú Unibanco	Ba3	BB
Banco Safra	Ba3	BB
Banco Santander	Ba3	BB
Votorantim	Ba3	BB
Pine	BB+	B1

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

22.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$1.016.988 (R\$1.179.982, em 31 de dezembro de 2015), corresponde a 59,1% (62,6% em 31 de dezembro de 2015) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 30 de junho de 2016 é de R\$455.125 (em 31 de dezembro de 2015 é de R\$450.452).

A Companhia, em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos no primeiro semestre de 2016, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 30 de junho de 2016 foram as seguintes: dólar US\$/R\$3,90, TJLP 7,5%a.a. e CDI 14,13%a.a.

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	51.936	51.936
.Juros	15.149	15.149
.Variação cambial	36.787	36.787
No resultado financeiro :	<u>179.842</u>	<u>172.964</u>
.Juros	51.946	45.068
.Variação cambial	127.896	127.896

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros, em 30 de junho de 2016:

	Consolidado					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	124.277	104.047	18.931	761	538	-
Financiamentos e empréstimos	1.721.033	29.188	58.376	262.693	523.418	847.358
Concessões portuárias a pagar	6.247	74	147	661	3.616	1.749
	<u>1.851.557</u>	<u>133.309</u>	<u>77.454</u>	<u>264.115</u>	<u>527.572</u>	<u>849.107</u>

	Controladora					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	112.845	93.693	18.735	417	-	-
Partes relacionadas	25.320	889	1.779	8.004	14.648	-
Financiamentos e empréstimos	1.633.626	25.205	50.409	226.842	483.812	847.358
	<u>1.771.791</u>	<u>119.787</u>	<u>70.923</u>	<u>235.263</u>	<u>498.460</u>	<u>847.358</u>

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros em 30 de junho de 2016:

	Consolidado					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	15.525	15.525	-	-	-	-
Aplicações financeiras	13.644	13.644	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	131.885	124.253	3.208	4.424	-	-
Seguros a receber	1.936	426	1.510	-	-	-
Outros	13	-	-	-	13	-
	<u>163.003</u>	<u>153.848</u>	<u>4.718</u>	<u>4.424</u>	<u>13</u>	<u>-</u>

	Controladora					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	10.651	10.651	-	-	-	-
Aplicações financeiras	13.421	13.421	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	111.577	104.958	3.049	3.570	-	-
Partes relacionadas	3.289	3.289	-	-	-	-
Seguros a receber	1.861	413	1.448	-	-	-
	<u>140.799</u>	<u>132.732</u>	<u>4.497</u>	<u>3.570</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2015.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 13, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 17).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 30 de junho de 2016 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o primeiro semestre de 2016 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 30 de junho de 2016: dólar US\$/R\$3,90, TJLP 7,5%, e CDI 14,13%a.a.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no primeiro semestre de 2016 seriam os seguintes:

	Consolidado		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em immobilizações em curso, com capitalização de:	51.936	106.026	160.097
.Juros	15.149	17.569	19.969
.Variação cambial	36.787	88.457	140.128
No resultado financeiro :	179.842	371.197	562.390
.Juros	51.946	63.659	75.209
.Variação cambial	127.896	307.538	487.181
	Controladora		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em immobilizações em curso, com capitalização de:	51.936	106.026	160.097
.Juros	15.149	17.569	19.969
.Variação cambial	36.787	88.457	140.128
No resultado financeiro :	172.964	362.676	552.250
.Juros	45.068	55.138	65.069
.Variação cambial	127.896	307.538	487.181

22.4) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

No decorrer do primeiro semestre de 2016, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, no decorrer do primeiro semestre de 2016.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

“Platt’s Oilgram Price Report” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 30 de junho de 2016:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 30.06.2016 em receitas (despesas) financeiras	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016 Ativo	30.06.2016 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	-	R\$ 16.158	-	-	-	(R\$ 1.324)

(1) Referentes a 16.544 t/Abr.2016.

Em 31 dezembro de 2015:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2015 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015 Ativo	31.12.2015 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 16.158	R\$ 33.346	-	R\$ 6.949	R\$ 256	(R\$ 16.992)

(1) Referentes a 15.944 t/Jan.2016; 15.585 t/Fev.2016; 16.633 t/Mar.2016; 16.544 t/Abr.2016.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 30 de junho de 2016. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento; no entanto, não há operações em aberto na data de 30 de junho de 2016.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 30 DE JUNHO DE 2016				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do bunker	(R\$ 0)	(R\$ 0)	(R\$ 0)

Como não há operações em aberto na data de 30 de junho de 2016, os quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade com as posições zeradas.

Os cenários definidos nesta análise são:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do *bunker* considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apuração dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do *bunker* considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apuração dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 30 de junho de 2016. No entanto, as posições estão todas zeradas na data de 30 de junho de 2016.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. Na data de 30 de junho de 2016, não há operações em aberto; no entanto, as Instituições com as quais a Companhia manteve operações em aberto no decorrer do primeiro semestre de 2016 foram: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC.

22.5) Contratos de Swap – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contratos de Swap – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d) da nota 13), a Companhia contratou (i) em 30 de dezembro de 2014 e em 23 de fevereiro de 2015 operações de swap com pontas ativas em dólar (US\$6,000 e US\$10,000, de valor nominal, respectivamente), à taxa de 4,65%a.a. e de 4,588%, e passivas em CDI, à taxa de 110,20% e de 122,38%, com vencimento em 26 de novembro de 2019 e em 23 de janeiro de 2019, respectivamente; (ii) em 16 de junho de 2014, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$30,000 de valor nominal) à taxa de 3,60%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 118,4%, com vencimento para 16 de junho de 2017; (iii) em 20 de fevereiro de 2015 e em 22 de fevereiro de 2015, operações de swap com ponta ativa em dólar (US\$9,000; US\$10,374 e US\$4,263 de valor nominal), às taxas de 3,5294%a.a. e de 2,50% mais variação cambial, e passiva em CDI, à taxa de 117,0% e de 136,85%, com vencimento para 23 de agosto de 2017, 22 de dezembro de 2017 e 29 de janeiro de 2018, respectivamente; (iv) em 5 de junho de 2016, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$23,668 de valor nominal), à taxa de 4,7678%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 130,0%, com vencimento para 3 de maio de 2021; e (v) os contratos de swap datados de 12 de janeiro de 2015, no valor de US\$7,524, com vencimento em 12 de janeiro de 2017, e de 6 de abril de 2015, com vencimento em 9 de abril de 2018, foram liquidados de forma antecipada em março e em junho de 2017, respectivamente. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e swap ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de swap, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a uma taxa média de 119,6% do CDI, cujo efeito líquido nas despesas financeiras no primeiro semestre de 2016 foi de R\$20.472 no consolidado e de

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

R\$13.685 na controladora (no primeiro semestre de 2015 foi de R\$19.030 no Consolidado e de R\$12.443 na Controladora).

Os contratos em aberto de *swap* com vencimento nos exercícios de 2017 a 2021 foram celebrados com contrapartes representadas pelo Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco HSBC e Banco Santander e estão assim compostos:

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.06.2016	31.12.2015			30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
	Consolidado							
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	43.469	60.613	US\$ +	4,5%	44.009	62.061	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	38.548	44.627	CDI	111,5%	39.616	35.013	(2.353)	(6.441)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	61.539	95.358	US\$ +	3,3%	63.188	95.544	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	60.308	75.087	CDI	126,1%	60.494	78.611	(4.590)	(15.590)
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	84.943	107.502	US\$ +	3,60%	84.943	108.519	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	59.698	61.896	CDI	118,4%	59.698	63.905	(4.706)	(8.812)
Contrato de <i>Swap Votorantim</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	-	29.447	US\$ +	4,9%	-	30.125	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	-	20.164	CDI	130,0%	-	20.636	(2.121)	(2.012)
Contrato de <i>Swap Santander</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	77.126	94.889	US\$ +	4,7%	79.453	97.170	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	86.317	77.787	CDI	122,0%	95.240	80.718	(6.702)	(8.268)

(1) As operações de "swap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.06.2016	31.12.2015			30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
	Controladora							
Contrato de Swap BB (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	43.469	60.613	US\$ +	4,5%	44.009	62.061	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	38.548	44.627	CDI	111,5%	39.616	32.013	(2.353)	(6.441)
Contrato de Swap Itaú (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	23.401	37.960	US\$ +	3,50%	23.521	38.391	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	21.494	28.659	CDI	117,0%	21.775	29.245	74	(4.959)
Contrato de Swap HSBC (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	84.943	107.502	US\$ +	3,60%	84.943	108.519	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	59.698	61.896	CDI	118,4%	59.698	63.905	(4.706)	(8.812)
Contrato de Swap Santander (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	77.126	94.889	US\$ +	4,7%	79.453	97.170	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	86.317	77.787	CDI	122,0%	95.250	80.718	(6.702)	(8.268)

(1) As operações de "sw ap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$4,16/US\$1,00) e de 50% (R\$4,99/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	R\$ 527	R\$ 659	R\$ 790
Sw ap Itaú	Alta do dólar	(R\$ 1.433)	R\$ 1.828	R\$ 2.194
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Sw ap Santander	Alta do dólar	R\$ 6.596	R\$ 8.245	R\$ 9.894

Controladora (CPC 21)				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	R\$ 527	R\$ 659	R\$ 790
Sw ap Itaú	Alta do dólar	R\$ 161	R\$ 202	R\$ 242
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Sw ap Santander	Alta do dólar	R\$ 6.596	R\$ 8.245	R\$ 9.894

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e em 30 de junho de 2015:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Receita operacional bruta	272.131	295.598	547.536	588.227
Receita de fretes:	222.109	235.361	451.428	470.228
Mercado interno	143.370	188.742	318.816	384.697
Mercado externo	78.739	46.619	132.612	85.531
Receita de serviços:	50.022	60.237	96.108	117.999
Mercado interno	17.649	35.262	37.781	69.921
Mercado externo	32.373	24.975	58.327	48.078
Impostos sobre vendas	(23.036)	(29.738)	(48.622)	(59.057)
Receita operacional líquida	249.095	265.860	498.914	529.170
	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Receita operacional bruta	233.904	251.105	478.000	504.420
Receita de fretes:	222.109	235.361	451.428	470.228
Mercado interno	143.370	188.742	318.816	384.697
Mercado externo	78.739	46.619	132.612	85.531
Receita de serviços:	11.795	15.744	26.572	34.192
Mercado interno	6.260	11.065	15.759	25.735
Mercado externo	5.535	4.679	10.813	8.457
Impostos sobre vendas	(19.960)	(25.961)	(42.882)	(52.327)
Receita operacional líquida	213.944	225.144	435.118	452.093

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

27. REESTRUTURAÇÃO DE FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

A Log-In comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que chegou a entendimentos para reestruturação de suas dívidas financeiras com suas instituições bancárias credoras em conjunto, denominados “credores aderentes”, conforme Fatos Relevantes divulgados pela Companhia nas datas de 6 de maio de 2016 em 1 de agosto de 2016.

O saldo de financiamentos em 30 de junho de 2016 de R\$ 426 milhões da Log-In e da sua Controlada TVV – Terminal de Vila Velha S/A (“TVV”) para com os Credores Aderentes será repactuado, passando a contar com um prazo total de 60 (sessenta) meses, com 24 meses (vinte e quatro) de carência do principal e amortização de 80% em 36 (trinta e seis) parcelas mensais após a carência e 20% no 60º (sexagésimo) mês. As taxas de juros se mantiveram em linha com os custos médios de captação da Companhia nos últimos 12 meses. Estes financiamentos passam a ser garantidos por 49,9% das ações de emissão do TVV e de titularidade da Log-In, garantia esta compartilhada, em igualdades de condições e proporcionalmente aos financiamentos de cada banco, pelos Credores Aderentes.

Em continuidade aos entendimentos da reestruturação, em 30 de junho de 2016, o contrato definitivo com o Banco Santander já havia sido assinado, e os demais foram assinados durante o mês de julho de 2016; em consequência, exceto em relação ao endividamento com o Santander que já está contemplado, os reflexos nas demonstrações financeiras junto às demais instituições somente irão se refletir no próximo trimestre (3T16). Com a reestruturação das dívidas repactuadas junto às instituições financeiras, a Companhia voltará a apresentar seu capital circulante líquido de forma positiva.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES – Recuperação de indébitos de contribuições PIS/CONFINS

A Companhia e sua controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A. vem realizando estudos e análises sobre os efeitos tributários incidentes sobre suas operações, notadamente no que tange aos tributos PIS/COFINS sobre a incidência ou não sobre as receitas de serviços prestados por ambas para pessoas jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior, tanto quanto os prestados diretamente e/ou os prestados indiretamente a essas pessoas jurídicas – Clientes - através de representantes e agentes das mesmas no país, para os últimos dez anos passíveis de recuperação.

- De forma preventiva, e por meio de medidas judiciais (mandado de segurança e ação ordinária), a Companhia e sua controlada buscam a declaração da não incidência das contribuições para o PIS e a COFINS sobre os faturamentos (considerados como exportação de serviços) efetuados contra aquelas pessoas jurídicas residentes ou domiciliados no exterior, e pedido de declaração do direito de compensar o indébito gerado pelos pagamentos (recolhimentos) dos tributos efetuados nos últimos dez anos.
- Em consequência das medidas judiciais implementadas (ação ordinária), a controlada TVV obteve em decisão proferida em 22 de agosto de 2012, seguindo o entendimento majoritário dos tribunais, favorável aos contribuintes, o acolhimento pelo judiciário de seu pedido pelo reconhecimento da não incidência dessas referidas contribuições, permitindo ao mesmo recuperar os valores recolhidos nos períodos de dez (10) anos anteriores ao ajuizamento da ação, e está no aguarda da remessa dos recursos interpostos pela União Federal para análise e julgamento dos tribunais (STF e STJ). Após decisão acerca dos recursos, a Companhia e sua controlada farão jus à sistemática de compensação dos valores recolhidos no período posterior aos anos de 1994 (Log-In) e ao de 1998 (TVV), cujo levantamento inicial consolidado é estimado em cerca de R\$70 milhões atualizados até 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas *LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.*

MARCO ANTONIO SOUZA CAUDURO

Diretor-Presidente e de RI

CLEBER CORDEIRO LUCAS

Diretor

MAURICIO TROMPOWSKY COSTA RAMOS

Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS

Diretor

MÁRCIO ARANY DA CRUZ MARTINS

Diretor

JOAQUIM SANCHES NETO

Contador - CRC.RJ 035.481/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Log-In Logística Intermodal S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP 015.199/F-6

Gláucio Dutra da Silva

Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reapresentação para que a quantidade de ações informada no quadro Dados da Empresa / Composição do Capital reflita o grupamento de ações, assim como a "Nota Explicativa nº 17 – Patrimônio Líquido" que já estava refletindo o evento.